



AULA 2 - TROVADORISMO

1.(UNESP/1ªFASE)

Assinale a alternativa correta quanto à produção trovadoresca.

- (a) Há predominância da poesia satírica.
- (b) Há predominância de um tipo de poesia que podemos chamar de sacra ou religiosa.
- (c) As cantigas estão, de certa forma, intimamente ligadas à cultura greco-romana.
- (d) Ainda não aparece naquela época a poesia como hoje nós a conhecemos e sim uma produção poética intimamente ligada à música.
- (e) A prosa aparece exclusivamente como irradiadora das fontes do cristianismo.

2.(UNESP/1ª FASE)

Por Trovadorismo, entende-se:

- (a) manifestação literária de origem provençal e renascentista que se compõe de prosa (cavalaria) e poesia ligada à música.
- (b) período literário no qual prevaleceu a literatura ligada à música, em uma situação filosófica e religiosa em que predominou o pensamento teocêntrico.
- (c) época medieval da literatura portuguesa: poesia palaciana, medida nova e novelas de cavalaria.
- (d) escola literária subjetiva, de caráter épico, acontecida no final da Idade Média (séculos XII a XV).
- (e) manifestação ligada ao classicismo greco-latino, com predominância do anseio antropocêntrico.

3.(FATEC/SP)

O paralelismo, uma técnica de construção literária nas cantigas trovadorescas, consistiu em:

- (a) unir duas ou mais cantigas com temas paralelos e recitá-las em simultaneidade.
- (b) um conjunto de estrofes ou um par de dísticos em que sempre se procura dizer a mesma ideia.
- (c) apresentar as cantigas, nas festas da corte, sempre com o acompanhamento de um coro.
- (d) reduzir todo o refrão a um dístico.
- (e) pressupor que há sempre dois elementos paralelos que se digladiam verbalmente.

4.(UNESP/1ª FASE)

Leia.

*No mundo nom me sei parelha,
mentre me for como me vai,
ca já moiro por vós – e ai!
mia senhor branca e vermelha;
queredes que vos retraia
quando vos eu vi en saia!
Mau ia me levantei
que vos enton non vi fea*

Paio Soares de Taveirós. In: Massaud Moisés. *A literatura portuguesa através dos textos*. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2004. p. 20.

O poema citado é o primeiro documento literário português. Foi escrito para Maria Paes Ribeiro, amante de d. Sancho I, no final do século XII (1198 ou 1189). Entre as alternativas a seguir, encontre, respectivamente, o autor e a língua em que o poema foi escrito.

- (a) Mestre de Avis, galego-português.
- (b) Fernão Lopes, galaico-português.
- (c) Paio Soares de Taveirós, galaico-português.
- (d) Martim Codax, galego-português.
- (e) Paio Soares de Taveirós, galego-italiano.

5.(MACKENZIE)

Em meados do século XIV, a poesia trovadoresca entra em decadência, surgindo, em seu lugar, uma nova forma de poesia, totalmente distanciada da música, apresentando amadurecimento técnico, com novos recursos estilísticos e novas formas poéticas, como a trova, a esparsa e o vilancete. Assinale a alternativa em que há um trecho representativo de tal tendência.

- (a) Non chegou, madre, o meu amigo,
e oje est o prazo saído!
Ai, madre, moiro d'amor!
- (b) Êstes olhos nunca perderán,
senhor, gran coita, mentr'eu vivo fôr;
e direi-vos fremosa, mia senhor,
dêstes meus olhos a coita que han:
choran e cegan, quand'alguém non veen,
e ora cegan por alguen que veen.
- (c) Meu amor, tanto vos amo,
que meu desejo não ousa
desejar nehua cousa.
Porque, se a desejasse,
logo a esperaria, e se eu a esperasse,
sei que vós anojaria:
mil vezes a morte chamo
e meu desejo não ousa
desejar-me outra cousa.
- (d) Amigos, non poss'eu negar
a gran coita que d'amor hei,
ca me vejo sandeu andar,
e con sandece o direi:
os olhos verdes que eu vi
me fazem ora andar assi.
- (e) Ai! dona fea, foste-vos queixar
por (que) vos nunca louv'em meu cantar;
mais ora quero fazer um cantar,
em que vos loarei toda via;
e vedes como vos quero loar:
dona fea, velha e sandia!

6.(MACKENZIE)

Leia.

*Ai, dona feia, foste-vos queixar
porque non vos louvei en meu trovar
mais ora quero fazer um cantar
em que vos loarei toda via;
e vedes como vos quero loar:
dona feia, velha e sandia!*

Assinale a informação correta a respeito do trecho de João Garcia de Guilhade.

- (a) É uma cantiga satírica.
- (b) Foi o primeiro documento escrito em língua portuguesa.
- (c) Trata-se de uma cantiga de amigo e foi escrita durante o Humanismo (1418-1527).
- (d) Faz parte do *Auto da Feira*.
- (e) n.d.a.

7.(FMU)

Nas mais importantes novelas de cavalaria que circularam na Europa medieval, principalmente como propaganda das Cruzadas, sobressaem-se:

- (a) as namoradas sofredoras, que fazem *bailias* para atrair o namorado ausente.
- (b) os cavaleiros medievais, concebidos segundo os padrões da Igreja Católica (por quem lutam).
- (c) as namoradas castas, fiéis, dedicadas, dispostas a qualquer sacrifício para ir ao encontro do amado.
- (d) os namorados castos, fiéis, dedicados, que, entretanto, são traídos pelas namoradas sedutoras.
- (e) os cavaleiros sarracenos, eslavos e infiéis, inimigos da fé cristã.

8.(PUC)

As narrativas que envolvem as lutas dos cruzados envolvem sempre um herói muito encajado na luta pela cristandade, podendo ser a um só tempo frágil e forte, decidido e terno, furioso e cortês. No entanto, com relação à mulher amada, esse herói é sempre:

- (a) pouco dedicado.
- (b) infiel.
- (c) devotado.
- (d) indelicado.
- (e) ausente e belicoso.

GABARITO – TESTES

1.D

2.B

3.B

4.C

5.C

6.A

7.B

8.C